

NEGADO O ABONO AOS TRABALHADORES DO LÓIDE

Leia na
6a. Página

SEM TRANSPORTES OS SUBÚRBIOS DA CENTRAL DO BRASIL



Viajar dependurado nos carros da Central é um perigo que o suburbano tem de correr diariamente

Reconhecido ao Casal Rosenberg O Direito de Apelar ao Presidente



NOVA YORK, 30 (APF) — O JUIZ FEDERAL IRVING KAUFMAN DEMONSTROU, HOJE, A POSSIBILIDADE DE CONCEDER «SUSPENSÃO DE EXECUÇÃO» A JULIUS ROSENBERG E SUA ESPOSA ETHEL A FIM DE LIHES PERMITIR A APRESENTAÇÃO DE UM RECURSO AO PRESIDENTE TRUMAN.



DURANTE UMA AUDIENCIA DE SOLICITAÇÃO DE RECURSO, O JUIZ DECLAROU AO ADVOGADO DOS ACUSADOS, EMANUEL BOCH: «TENDES O DIREITO DE APELAR AO PRESIDENTE E CONCEDER-VOS-EI O TEMPO NECESSÁRIO PARA FAZERES.»

Ontem à tarde a estação Peleiro II estava com as plataformas repletas de passageiros que aguardavam o trem, enquanto outros ficavam pelo meio dos trilhos. Numa das plataformas, dezenas de pessoas esperavam um elétrico, desde às 15,30 e este somente chegou depois das 18 horas. Empurrões, gritos, troca de bofetões, tudo isso se verificou quando foram abertas as portas da composição que chegara com 3 horas de atraso. E foi superlotado, com gente pendurada nas janelas, nas bauinas, em qualquer salinidade dos carros, que a composição se pôs em marcha.

VIAJAM ATÉ SOBRE A MAQUINA

Assim é, diariamente, a Central do Brasil. Como já temos denunciado, a direção da Estrada retirou 30 trens elétricos que serviam nos subúrbios cariocas para o Estado de São Paulo. Assim, o número de elétricos, que já era precário, tornou-se ridículo para atender às necessidades da população suburbana, que vive atualmente verdadeira tragédia em questão de transportes.

Na manhã de ontem, por exemplo, os moradores de Ricardo de Albuquerque esperaram várias horas na estação pelo suburbano. E só conseguiram se transportar para a cidade, quando, cerca de 8 horas, passou o noturno paulista, que ficou completamente apinhado. Basta dizer que até sobre a máquina viajaram passageiros.

CONFLITO

Ainda na manhã de ontem, em Cascadura, verificou-se o início de um conflito gerado pela parada de uma dessas composições na plataforma da estação. As pessoas que esperavam o trem ali, já atrasadas para a chegada ao trabalho, não quiseram perder a oportunidade e, à força, tentaram penetrar nos vagões. Houve brigas, troca de socos e pontapés, entre passageiros e funcionários da Central. O sururu só acabou quando partiu o comboio. OS «AVISOS» DA CENTRAL

O interessante é que a propria Central, num clima de revolta, mandou pintar avisos

nos vidros da bilheteria:

«Nós viajamos como pingentes. Temos pena de sua vida e da liberdade do maquinista. Como se todos os trabalhadores cariocas que habitam os subúrbios pudesssem chegar diariamente atrasados no serviço.»

O TRABALHO DA COMISSÃO MISTA

Eis ai os resultados práticos para o povo da atuação da «comissão

missionária Brasil-Estados Unidos, a quem Vargas entregou praticamente nossas ferrovias. Enquanto mandam o governo inverter milhões de cruzeiros no equipamento das linhas de minérios, os americanos exigem que se deixe cairido em pedaços as linhas suburbanas, pois não interessam os seus planos de guerra ou de saque de nossas riquezas naturais,

CONDENAM OS ESTUDANTES O Acordo Militar Com os EE.UU.

Julgamento simbólico realizado ontem no restaurante do Calabouço — Os jovens, unanimemente, pronunciaram-se contra o tratado de Guerra — Quando chegou, a polícia já não pôde salvar o Acordo:

os estudantes já o haviam “enterrado”

Os estudantes cariocas realizaram ontem uma das mais interessantes demonstrações contra o Acordo Militar, fazendo o julgamento simbólico do pacto de colonização e guerra.

No pátio do Restaurante Central de Estudantes, na Ponta do Calabouço, reuniram-se o juiz. Um jovem leu o sexto do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. O juiz, vestido a rigor, inclusive de toga, perguntou se alguém quer defender o pacto proposto pelos americanos.

VATADO JOÃO NEVES

Um estudante, de aspecto visionário muito semelhante ao do sr. João Neves da Fontoura, se apresentou. As valas cobrem suas primeiras palavras. Debaixo de apertos e assaltos diz que o «acordo» nada mais é do que a prática de sua atese da alienação da soberania nacional. Ele é necessário para que o governo possa mandar os jovens brasileiros para a Coréia. Ele é necessário porque os Estados Unidos estão perturbando muitos homens nessa guerra. Além disso ele é que poderá permitir que nossos amigos americanos nos ajudem, tornando conta de nossas bases estratégicas e de nossas riquezas minerais. Será uma grande compensação...

FALHA A
ACUSACAO

Representando o sentimento patriótico da juventude brasileira, fui o outro estudante. Mostrei que os defensores de tão infame acordo são traidores da pátria. Disse que as razões por que os agentes dos ame-

ricanos defendem o acordo são as mesmas porque os patriotas o recusam.

“Não queremos morrer na Coréia; «Não queremos ver nosso povo esquadrado a uma potência estrangeira», afirmou. E terminou pedindo a recusa do acordo e sua condenação. Foi, então, enterrado o pacto,

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários estudantes gritavam «Fora o Traidor», «Fora os agentes dos colonizadores».

CHEGOU TARDE

A polícia de Vargas e Ançosa correu para o restaurante estudantil. Chegou tarde, entretanto. Não pôde mais salvar o acordo. A juventude já o enterrara.

enquanto vários

Impressionante Discurso do Professor Samuel Barnsley Pessoa em Viena

Falando como delegado brasileiro ao Congresso dos Povos, o ilustre biólogo de São Paulo afirmou solenemente estar convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

VIENA, dezembro (Pelo aéreo) — O delegado brasileiro ao Congresso dos Povos pela Paz, professor Samuel Barnsley Pessoa, catedrático de parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, ex-diretor da Saúde Pública do Estado bandeirante, falou no Congresso, baseando-se em observações que fez na China e na Coreia em torno da guerra microbiana, na qualidade de componente da Comissão Científica Internacional encarregada de coletar informações sobre o assunto.

A guerra bacteriológica, disse ele, é tão monstruosa que muitos homens ainda duvidam de sua possibilidade. «Devo confessar, disse o sr. Samuel Pessoa, que eu mesmo acolhi com ceticismo as primeiras informações e não me convenci senão ante a evidência dos fatos».

Comprovado o ataque microbiano

A Comissão tirou suas conclusiones depois de dois meses de estudos na China e na Coreia. Muitos métodos de ataque e diversos microscópios foram utilizados para provocar epidemias ocultas e pragas acendendo nenhuma, animais e plantas. O professor Sainchi Ito, seu trato particularmente a disseminação da cólera e do vírus da neftalite. A proposta de cada um dos países e reiterou, citou tratados científicos e artigos de saberes de reconhecida autoridade. Parte de seu discurso refere-se a discussões que teve com numerosos cientistas franceses, um dos quais o Dr. Léon Plesiat, que não podia acreditar na guerra bacteriológica baseada na disseminação de microrganismos de doenças como o cancro, facilmente curável pela terapêutica moderna.

Como homem de ciência honesto, observa o professor Pessoa, esse pesquisador francês não considerava senão os dados normais de molestias, esquerendo que os exemplos estudados na China e na Co-

Expediente Até 14 Horas

Por determinação do Presidente da República, o expediente, hoje, nas repartições públicas federais, estaduais e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República, será suspenso às 14 horas.

Vitoriosos os Grevistas

SANTIAGO DO CHILE, 30 (I. P.) — Foi reincidente ontem o trabalho nas minas de cobre de Potrilllos, nas fábricas de calçado e nas cervejarias, com a volta de 12 mil operários das suas atividades. A suspensão durou 10 dias devido à falta de vinte dias.

Pouco antes do meio dia de

hoje realizou-se no Ministério do Trabalho uma reunião, convocada pelo respectivo titular, que estiveram presentes os dirigentes da Confederação dos Trabalhadores em cobre, representantes da empresa norte-americana Braden Copper, proprietária das minas de «El Teniente» e outras pessoas.

42 GRÁUS Á SOMBRA . . .

(Conclusão da 1ª pág.)

grosa «Saraua», de lotações, Jorge dos Santos de 27 anos, solteiro, atacado na pedreira da sua Torre de Oliveira, 195, no Recife, onde trabalha e reside, e Vicente Luís do Nascimento, de 38 anos,

QUANDO A TEMPERATURA SE ELEVA, A FALTA D'AGUA SE TRANSFORMA NUM MARTIRIO — ENQUANTO ISSO, AUMENTA A EXPLORAÇÃO DOS REFRIGERANTES

O calor, nesses últimos dias, está assustando o cafeeiro. Muitos pontos do Brasil estão atingindo 37 e até 38 graus, temperatura com que se pode irrigar o café. Outras, porém, os niveis se elevaram a 40 e 42 graus. É quando mais intensa e a campanha contra a exploração do café é intensificada. No que tange ao café, os agricultores estão pagando alto preço dos refrigerantes. De certa maneira, pode culpar muito o governo, embora se sciba que os negócios mais queridos do Brasil, muito bons, muitos, aliás, e onde o calor causa maiores prejuízos à saúde, não permanecem a morrer por insuficiências ou o surgimento de epidemias. Sabe-se, por exemplo, que a criação de trênas florestais e a irrigação abateriam os efeitos da maior calamidade... Mas isso é exigir demais desse governo. O cafeeiro é mais modesto em suas pretensões. Edipo, apesar, que o governo lhe dá água. Agua, com que cafeeiro os alimentos, águas para tomar banho e lavar a roupa. Água, apesar, aguado.

PROVIDENCIA, QUE É BOM, NÃO HA

Entretanto, o apelo do cafeeiro não é ouvido pelo governo. O bairro de Copacabana continua, dias a fio, sem uma gota de preceito líquido. O mesmo ocorre com os bairros da Urca e da Central. O que, com o suor pingando de todos os poros, dirige-se, é para as praias. No dia domingo, em face da calmaria da gente, nada

quantidades de ostras, descortadas na mesma região, foram analisadas, tendo-se feito o isolamento do vírus. As águas infectadas por esse processo continuam contaminadas durante um mês.

Pulgas, e ratos infectados

Em Kau-An, na China, foram lançados ratos empastados e na Coreia pulgas. Em Hui-Yang, na Coreia, as pulgas eram tão numerosas que enegreciam o solo. Tivemos ocasião, diz o professor Pessoa, de examinar algumas delas e vímos que se tratava realmente de pulgas de homem (pulgas irritantes). Os exames bacteriológicos demonstraram que as pulgas estavam infectadas de bubônica. A biologia dessa espécie de pulgas demonstra que elas podem viver em grande quantidade longe da habitação.

CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA

A seguir, o professor Pessoa refere-se à disseminação do cólera, através da contaminação dos depósitos de água potável, disseminação feita na China e na Coreia pelos americanos por meio do processo japonês, de apropriação das estradas. Estudos de Toyama (1929) e de Tanigawa (1945) demonstram que as águas constituiam uma nova doença: os bacilos foram seleccionados para serem introduzidos em nova via e por meio desse artifício sua virulência aumentou.

O emprego de bacilo de carbunculo na guerra bacteriológica explica-se por sua grande resistência à sua passagem sobre numerosos animais.

DECONTENTAMENTO DOS FERROVIÁRIOS CONTRA O GOVERNO DE GETÚLIO — O EXEMPLO DA NOROESTE

Será feito hoje o pagamento ao mês de dezembro aos ferroviários. Não receberão os trabalhadores na Estrada de Ferro Central do Brasil o abono de emergência. O decreto de abono, diz claramente que a Central do Brasil tem direito. Entre tanto, um artigo estabelece que, como autorizou a ferrovia, fica ela subordinada às «possibilidades financeiras».

DECONTENIMENTO

Os ferroviários estão revoltados contra esse golpe. O pagamento, como nunca aconteceu, foi deixado para depois do Natal. Quiseram adiar a solução. Os trabalhadores da E. F. C. B. têm entretanto, bem próximo o exemplo de seus companheiros da Noroeste do Brasil que fizeram o governo dar 12 dias de prazo para a execução de uma abonação de Natal. Contudo, apenas autorizou os presidentes de autoridades a darem um abono de Natal.

Contudo, apenas autorizou, não ordenou. E a sua velha manobra demagógica para depois jogar a culpa em cima de seus auxiliares, que não assumam de cumplices, no jongo de ele mesmo armado.

ORQUE O DEFÍCIT

A Central do Brasil não é a única autárquia deficitária, acessitando de crédito especial para completar o pagamento do abono. O IAPC é deficitário porque emprestou ao governo federal milhões que foram empregados em compra de armamentos. A Central do Brasil é deficitária

porque transporta minérios quase de graça. Sua principal fonte de renda é assim subtraída para aumentar os lucros das agências dos capitalistas norte-americanos no Brasil.

RECONTENIMENTO

Os ferroviários estão revoltados contra esse golpe. O pagamento, como nunca aconteceu, foi deixado para depois do Natal. Quiseram adiar a solução. Os trabalhadores da E. F. C. B. têm entretanto, bem próximo o exemplo de seus companheiros da Noroeste do Brasil que fizeram o governo dar 12 dias de prazo para a execução de uma abonação de Natal. Contudo, apenas autorizou os presidentes de autoridades a darem um abono de Natal.

GREVE GERAL E SUA INCLUSÃO ENTRE OS BENEFICIADOS

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, em sua última reunião, resolveu prorrogar por mais uns dias o atual sistema de racionamento, tanto neste capital como em São Paulo. A decisão prorroga o regime de racionamento da energia elétrica até o dia 31 de agosto.

RACIONAMENTO INDEFINIDO

O racionamento foi restabelecido, depois do período da guerra, em 1948, quando a Light começou a dizer que não poderia continuar a fornecer a eletricidade requerida pelos consumidores. O governo determinou, então, o racionamento, alegando que o mesmo seria aplicado enquanto as obras da Light visando aumentar a capacidade de suas usinas não fossem prontas. Foi estabelecido um prazo para a Light aprovar as obras. Tudo não pôs de fato, pois a empresa queria fazer mesmo o racionamento. Desde aquela época o racionamento vem sendo prorrogado, indefinidamente.

MAS CALOR AINDA!

Agora, o preço dos refrigerantes foi liberado. Há bares e restaurantes que cobram uma estupidez por uma cerveja. Barcos do centro da cidade e de Copacabana exigem 6 cruzeiros por uma garrafa de cerveja. Em São Conrado e na Barra da Tijuca os preços sobem para sete a oito cruzados. Garoto é a nota que significa, é, de entreter o calor. O calor que é fonte de distúrbios e, inclusive de diversas moléstias profissionais, prejudicando gravemente a produção. Que providências, porém, tomou o governo? Mandou abrir poços a torio e direto reio, gastando dinheiro público, enquanto o problema da água permanece insolúvel.

MAIS CALOR AINDA!

Agora, o preço dos refrigerantes foi liberado. Há bares e restaurantes que cobram uma estupidez por uma cerveja. Barcos do centro da cidade e de Copacabana exigem 6 cruzeiros por uma garrafa de cerveja. Em São Conrado e na Barra da Tijuca os preços sobem para sete a oito cruzados. Garoto é a nota que significa, é, de entreter o calor. O calor que é fonte de distúrbios e, inclusive de diversas moléstias profissionais, prejudicando gravemente a produção. Que providências, porém, tomou o governo? Mandou abrir poços a torio e direto reio, gastando dinheiro público, enquanto o problema da água permanece insolúvel.

PIESAR DA MENSAGEM AO PAPA

A tua felicidade, na terra onde os teus irmãos não são explorados nem morrem de fome, e onde se pode amar sem temor, viver sem medo da miséria.

Feliz Ano Novo, o ano novo que vais construir com as tuas mãos, quem sabe sangrando, por certo calcadas;

feliz Ano Novo, talvez sem rosas mas os jardins pejados de amanhecer, da aurora que recobre as feridas da vitória que é a tua canção de Natal;

feliz Ano Novo, e pensa nesta noite não apenas em ti, porque em alguma parte do mundo corre o sangue de um povo que não aceita a escravidão, e porque milhões de homens em outras partes lutam e confiam nos dias novos que nascem amanhã.

louros ver a grande ciência de haurir desrespeitada e de turpada. Minha consciência de homem que vivo para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

para alegar que vivia para a ciência impõe-me o dever de afirmar que estou profundamente convencido de que o Exército dos Estados Unidos utilizou a arma bacteriológica na Coreia e na China

MOSCOU, 30 (I.P.) — É com satisfação que o povo soviético faz o balanço do que foi realizado no país soviético durante o ano de 1952. O jornal «Komsomolskaya Pravda» escreve que a ação de 1952 foi assinalada na URSS por novos e grandes êxitos no desenvolvimento econômico e cultural. No verão desse ano começou a funcionar o Canal Lenin do Volga-Don. Realizam-se com êxito as obras de outras grandes construções pacíficas do comunismo. Aumenta a produção industrial e o bem estar do povo soviético elevou-se ainda mais.

★ NOTA INTERNACIONAL ★

Planos e Fracassos Que se Sucedem

O problema coreano continua a preocupar seriamente os políticos e militares americanos, que a propósito dos assuntos travam acalorados debates entre si. Vemos assim que Truman faz declarações a uma agência telegráfica acusando Mac Arthur como responsável pelo fracasso da aventura ianque no nordeste da Ásia. Em revide, Mac Arthur vem a campo e declara que as palavras de Truman são inexatas e dolosas.

Por outro lado um documento mencionado pelo comando americano em Pusan refere-se aos planos estratégicos dos imperialistas na Coreia. Tais planos são altamente ambiciosos: unificação da Coreia pela força; retirada dos voluntários chineses; medidas para evitar o caos económico na Coreia. Enfim esses estrategas falam tabula rasa do crescente poderio das forças coreanas e dos voluntários chineses. Tragam planos de quem estivesse ganhando a guerra embora na realidade estes estavam enterrados nela sem perspectiva de saída.

Mas também há um telegrama sobre entendimentos entre representantes do governo titer da Coreia do Sul e os fachotes a serviço de Wall Street com funções de governo em Tóquio. Pelo que se pode deduzir desse despacho trata-se de um tentativa de aprisionamento dos militaristas nipônicos pelos americanos a fim de que,

entrosados com os mercenários de Sing Man Ri, contribuem com carne de canhão para os planos belicosos de Washington no Extremo Oriente.

Todos esses fatos confirmam que os imperialistas ianques, apesar da famosa viagem de Eisenhower da anunciam visita de Stevenson à Coreia, continuam com a idéia fixa de ampliar a guerra de agressão iniciada na Ásia, numa sucessão de derrotas militares e de elaborações de novos planos.

Só uma coisa os atrapalha: que esses cavalheiros, candidatos a senhores do mundo, confundem seus desejos com a realidade, com as possibilidades efetivas. Daí se encravam, cada vez mais, numa série de extravagantes planos e confabulações, nessa guerra que atearam na Coreia e da qual só sairão acertando as repetidas propostas de paz dos coreanos e chineses ou morrendo o pô da derrota completa.

CAIRO, 30 (A.F.P.) — O jornal «Al Miari», comentando a visita que faz neste momento ao Egito a senhora Vijaya Lakshmi Pandit, irmã do primeiro ministro indiano Nehru, declara hoje: «O não-reconhecimento da China popular pelos países árabes continua a surpreender os espíritos políticos positivos. Os países árabes e particularmente o Egito têm interesse do ponto de vista econômico, em aproximar-se da China popular. No transcurso da sua visita ao Egito, a senhora Pandit empreenderá o exame dessa situação com o embaixador da Índia no Cairo, doutor Panikkar. Elas encaráranno a possibilidade de levar os Estados Árabes a reverem a sua atitude com relação ao governo da China democrática. Essa mudança de atitude teria decisiva influência na admissão da China popular no seio da ONU e facilitaria a solução do problema coreano e a manutenção da paz no mundo».

UNIAO DOS PAISES ARABES DAMASCO, 30 (A.F.P.) — Os jornais sírios «Alfaibah» e

«Alliwa» anunciam que o chefe do Estado, general Elo, dirigirá na semana próxima mensagens pessoais aos chefes dos governos dos diferentes países árabes, convidando-os para um congresso que se reunirá nesta capital no dia 15 de janeiro próximo.

O referido congresso, da

ordem com os citados jornais, teria como objeto discutir a união dos Estados Árabes, à luz das decisões tomadas no Cairo por ocasião do encontro entre o coronel Chichakly e o general Nagueib.

As autoridades oficiais não

confirmaram nem desmentiram essa notícia.

EXPULSAO DOS INGLESES

CAIRO, 29 (A.F.P.) — Interrogado sobre a declaração feita pelo coronel Gamal Abdel Nas-

se, principal colaborador do general Naguib, no «New York Herald Tribune», um porta-voz oficial do governo egípcio observou que essa declaração publicada há alguns dias apenas, fora feita em novembro último.

«O próprio Churchill não declarou, durante a guerra, que estava pronto a aliar-se com o diabo a fim de libertar a Grã-Bretanha?» acrescentou o porta-voz, para explicar a violência da declaração na qual o coronel Abdel Nasser anuncia que no caso de fracasso das negociações empreendidas pelo governo Naguib para evacuação da zona do canal recomendariam as hostilidades contra as forças britânicas.

«Seja como for, declarou ainda o porta-voz, não devemos esquecer que pedimos a libertação total de nossas patrás».

FALA NAGUIB

CAIRO, 30 (A.F.P.) — O general Naguib declarou, em entrevista à imprensa, que a Inglaterra não poderá estabelecer relações amistosas com o Egito enquanto não aceitar as propostas deste sobre a livre determinação do Sudão, e proceder o mais cedo possível à evacuação total da zona do Canal de Suez.

«Nenhuma força armada, sembarque nos portos norte-americanos.

Ao sair do Departamento de Estado, o embaixador italiano declarou aos jornalistas que a aplicação da lei Mac Carran «terá desastrosas repercuções em toda a Itália».

O primeiro navio italiano que chegou a um porto norte-americano depois da aplicação da lei Mac Carran será o «Vulcanias», esperado amanhã; a sua equipagem será interrogada por um inspector de imigração, que subirá a bordo do navio em Halifax.

A referida nota foi o segundo aviso do navio italiano dirigido ao governo norte-americano.

REUNIÃO DE DIPLOMÁTICOS

BUENOS AIRES, 30 (A.L.) — Em consequência de dúvidas surgidas na interpretação do futuro convênio argentino-brasileiro ao ser traduzido o respectivo texto, foi adiada a sessão de sua assinatura que deveria ser realizada hoje à tarde. A chancelaria informa que não é possível determinar a nova data para a assinatura do documento o que, segundo se diz, será dentro de pouco tempo. Circulou chegados à embaixada britânica acreditam, entretanto que o convênio poderá ser assinado amanhã.

REUNIÃO DE DIPLOMÁTICOS

BUENOS AIRES, 30 (A.L.) — Em consequência de dúvidas surgidas na interpretação do futuro convênio argentino-brasileiro ao ser traduzido o respectivo texto, foi adiada a sessão de sua assinatura que deveria ser realizada hoje à tarde. A chancelaria informa que não é possível determinar a nova data para a assinatura do documento o que, segundo se diz, será dentro de pouco tempo. Circulou chegados à embaixada britânica acreditam, entretanto que o convênio poderá ser assinado amanhã.

REUNIÃO DE DIPLOMÁTICOS

BUENOS AIRES, 30 (A.L.) — Em consequência de dúvidas surgidas na interpretação do futuro convênio argentino-brasileiro ao ser traduzido o respectivo texto, foi adiada a sessão de sua assinatura que deveria ser realizada hoje à tarde. A chancelaria informa que não é possível determinar a nova data para a assinatura do documento o que, segundo se diz, será dentro de pouco tempo. Circulou chegados à embaixada britânica acreditam, entretanto que o convênio poderá ser assinado amanhã.

REUNIÃO DE DIPLOMÁTICOS

BUENOS AIRES, 30 (A.L.) — Em consequência de dúvidas surgidas na interpretação do futuro convênio argentino-brasileiro ao ser traduzido o respectivo texto, foi adiada a sessão de sua assinatura que deveria ser realizada hoje à tarde. A chancelaria informa que não é possível determinar a nova data para a assinatura do documento o que, segundo se diz, será dentro de pouco tempo. Circulou chegados à embaixada britânica acreditam, entretanto que o convênio poderá ser assinado amanhã.

REUNIÃO DE DIPLOMÁTICOS

BUENOS AIRES, 30 (A.L.) — Em consequência de dúvidas surgidas na interpretação do futuro convênio argentino-brasileiro ao ser traduzido o respectivo texto, foi adiada a sessão de sua assinatura que deveria ser realizada hoje à tarde. A chancelaria informa que não é possível determinar a nova data para a assinatura do documento o que, segundo se diz, será dentro de pouco tempo. Circulou chegados à embaixada britânica acreditam, entretanto que o convênio poderá ser assinado amanhã.

REUNIÃO DE DIPLOMÁTICOS

BUENOS AIRES, 30 (A.L.) — Em consequência de dúvidas surgidas na interpretação do futuro convênio argentino-brasileiro ao ser traduzido o respectivo texto, foi adiada a sessão de sua assinatura que deveria ser realizada hoje à tarde. A chancelaria informa que não é possível determinar a nova data para a assinatura do documento o que, segundo se diz, será dentro de pouco tempo. Circulou chegados à embaixada britânica acreditam, entretanto que o convênio poderá ser assinado amanhã.

REUNIÃO DE DIPLOMÁTICOS

BUENOS AIRES, 30 (A.L.) — Em consequência de dúvidas surgidas na interpretação do futuro convênio argentino-brasileiro ao ser traduzido o respectivo texto, foi adiada a sessão de sua assinatura que deveria ser realizada hoje à tarde. A chancelaria informa que não é possível determinar a nova data para a assinatura do documento o que, segundo se diz, será dentro de pouco tempo. Circulou chegados à embaixada britânica acreditam, entretanto que o convênio poderá ser assinado amanhã.

REUNIÃO DE DIPLOMÁTICOS

BUENOS AIRES, 30 (A.L.) — Em consequência de dúvidas surgidas na interpretação do futuro convênio argentino-brasileiro ao ser traduzido o respectivo texto, foi adiada a sessão de sua assinatura que deveria ser realizada hoje à tarde. A chancelaria informa que não é possível determinar a nova data para a assinatura do documento o que, segundo se diz, será dentro de pouco tempo. Circulou chegados à embaixada britânica acreditam, entretanto que o convênio poderá ser assinado amanhã.

REUNIÃO DE DIPLOMÁTICOS

BUENOS AIRES, 30 (A.L.) — Em consequência de dúvidas surgidas na interpretação do futuro convênio argentino-brasileiro ao ser traduzido o respectivo texto, foi adiada a sessão de sua assinatura que deveria ser realizada hoje à tarde. A chancelaria informa que não é possível determinar a nova data para a assinatura do documento o que, segundo se diz, será dentro de pouco tempo. Circulou chegados à embaixada britânica acreditam, entretanto que o convênio poderá ser assinado amanhã.

REUNIÃO DE DIPLOMÁTICOS

BUENOS AIRES, 30 (A.L.) — Em consequência de dúvidas surgidas na interpretação do futuro convênio argentino-brasileiro ao ser traduzido o respectivo texto, foi adiada a sessão de sua assinatura que deveria ser realizada hoje à tarde. A chancelaria informa que não é possível determinar a nova data para a assinatura do documento o que, segundo se diz, será dentro de pouco tempo. Circulou chegados à embaixada britânica acreditam, entretanto que o convênio poderá ser assinado amanhã.

REUNIÃO DE DIPLOMÁTICOS

BUENOS AIRES, 30 (A.L.) — Em consequência de dúvidas surgidas na interpretação do futuro convênio argentino-brasileiro ao ser traduzido o respectivo texto, foi adiada a sessão de sua assinatura que deveria ser realizada hoje à tarde. A chancelaria informa que não é possível determinar a nova data para a assinatura do documento o que, segundo se diz, será dentro de pouco tempo. Circulou chegados à embaixada britânica acreditam, entretanto que o convênio poderá ser assinado amanhã.

REUNIÃO DE DIPLOMÁTICOS

BUENOS AIRES, 30 (A.L.) — Em consequência de dúvidas surgidas na interpretação do futuro convênio argentino-brasileiro ao ser traduzido o respectivo texto, foi adiada a sessão de sua assinatura que deveria ser realizada hoje à tarde. A chancelaria informa que não é possível determinar a nova data para a assinatura do documento o que, segundo se diz, será dentro de pouco tempo. Circulou chegados à embaixada britânica acreditam, entretanto que o convênio poderá ser assinado amanhã.

REUNIÃO DE DIPLOMÁTICOS

BUENOS AIRES, 30 (A.L.) — Em consequência de dúvidas surgidas na interpretação do futuro convênio argentino-brasileiro ao ser traduzido o respectivo texto, foi adiada a sessão de sua assinatura que deveria ser realizada hoje à tarde. A chancelaria informa que não é possível determinar a nova data para a assinatura do documento o que, segundo se diz, será dentro de pouco tempo. Circulou chegados à embaixada britânica acreditam, entretanto que o convênio poderá ser assinado amanhã.

REUNIÃO DE DIPLOMÁTICOS

BUENOS AIRES, 30 (A.L.) — Em consequência de dúvidas surgidas na interpretação do futuro convênio argentino-brasileiro ao ser traduzido o respectivo texto, foi adiada a sessão de sua assinatura que deveria ser realizada hoje à tarde. A chancelaria informa que não é possível determinar a nova data para a assinatura do documento o que, segundo se diz, será dentro de pouco tempo. Circulou chegados à embaixada britânica acreditam, entretanto que o convênio poderá ser assinado amanhã.

REUNIÃO DE DIPLOMÁTICOS

BUENOS AIRES, 30 (A.L.) — Em consequência de dúvidas surgidas na interpretação do futuro convênio argentino-brasileiro ao ser traduzido o respectivo texto, foi adiada a sessão de sua assinatura que deveria ser realizada hoje à tarde. A chancelaria informa que não é possível determinar a nova data para a assinatura do documento o que, segundo se diz, será dentro de pouco tempo. Circulou chegados à embaixada britânica acreditam, entretanto que o convênio poderá ser assinado amanhã.

REUNIÃO DE DIPLOMÁTICOS

BUENOS AIRES, 30 (A.L.) — Em consequência de dúvidas surgidas na interpretação do futuro convênio argentino-brasileiro ao ser traduzido o respectivo texto, foi adiada a sessão de sua assinatura que deveria ser realizada hoje à tarde. A chancelaria informa que não é possível determinar a nova data para a assinatura do documento o que, segundo se diz, será dentro de pouco tempo. Circulou chegados à embaixada britânica acreditam, entretanto que o convênio poderá ser assinado amanhã.

REUNIÃO DE DIPLOMÁTICOS

BUENOS AIRES, 30 (A.L.) — Em consequência de dúvidas surgidas na interpretação do futuro convênio argentino-brasileiro ao ser traduzido o respectivo texto, foi adiada a sessão de sua assinatura que deveria ser realizada hoje à tarde. A chancelaria informa que não é possível determinar a nova data para a assinatura do documento o que, segundo se diz, será dentro de pouco tempo. Circulou chegados à embaixada britânica acreditam, entretanto que o convênio poderá ser assinado amanhã.

REUNIÃO DE DIPLOMÁTICOS

BUENOS AIRES, 30 (A.L.) — Em consequência de dúvidas surgidas na interpretação do futuro convênio argentino-brasileiro ao ser traduzido o respectivo texto, foi adiada a sessão de sua assinatura que deveria ser realizada hoje à tarde. A chancelaria informa que não é possível determinar a nova data para a assinatura do documento o que, segundo se diz, será dentro de pouco tempo. Circulou chegados à embaixada britânica acreditam, entretanto que o convênio poderá ser assinado amanhã.

REUNIÃO DE DIPLOMÁTICOS

BUENOS AIRES, 30 (A.L.) — Em consequência de dúvidas surgidas na interpretação do futuro convênio argentino-brasileiro ao ser traduzido o respectivo texto, foi adiada a sessão de sua assinatura que deveria ser realizada hoje à tarde. A chancelaria informa que não é possível determinar a nova data para a assinatura do documento o que, segundo se diz, será dentro de pouco tempo. Circulou chegados à embaixada britânica acreditam, entretanto que o convênio poderá ser assinado amanhã.

REUNIÃO DE DIPLOMÁTICOS

BUENOS AIRES, 30 (A.L.) — Em consequência de dúvidas surgidas na interpretação do futuro convênio argentino-brasileiro ao ser traduzido o respectivo texto, foi adiada a sessão de sua assinatura que deveria ser realizada hoje à tarde. A chancelaria informa que não é possível determinar a nova data para a assinatura do documento o que, segundo se diz, será dentro de pouco tempo. Circulou chegados à embaixada britânica acreditam, entretanto que o convênio poderá ser assinado amanhã.

REUNIÃO DE DIPLOMÁTICOS

BUENOS AIRES, 30 (A.L.) — Em consequência de dúvidas surgidas na interpretação do futuro convênio argentino-brasileiro ao ser traduzido o respectivo texto, foi adiada a sessão de sua assinatura que deveria ser realizada hoje à tarde. A chancelaria informa que não é possível determinar a nova data para a assinatura do documento o que, segundo se diz, será dentro de pouco tempo. Circulou chegados à embaixada britânica acreditam, entretanto que o convênio poderá ser assinado amanhã.

REUNIÃO DE DIPLOMÁTICOS

BUENOS AIRES, 30 (A.L.) — Em consequência de dúvidas surgidas na interpretação do futuro convênio argentino-brasileiro ao ser traduzido o respectivo texto, foi adiada a sessão de sua assinatura que deveria ser realizada hoje à tarde. A chancelaria informa que não é possível determinar a nova data para a assinatura do documento o que, segundo se diz, será dentro de pouco tempo. Circulou chegados à embaixada britânica acreditam, entretanto que o convênio poderá ser assinado amanhã.

REUNIÃO DE DIPLOMÁTICOS

BUENOS AIRES, 30 (A.L.) — Em consequência de dúvidas surgidas na interpretação do futuro convênio argentino-brasileiro ao ser traduzido o respectivo texto, foi adiada a sessão de sua assinatura que deveria ser realizada hoje à tarde. A chancelaria informa que não é possível determinar a nova data para a assinatura do documento o que, segundo se diz, será dentro de pouco tempo. Circulou chegados à embaixada britânica acreditam, entretanto que o convênio poderá ser assinado amanhã.

REUNIÃO DE DIPLOMÁTICOS

Paralisarão os Marceneiros no dia 5 de Janeiro

Concentração em massa em frente à Justiça do Trabalho — Intensificar a campanha de assinaturas e telegramas contra a assiduidade e em apoio aos têxteis — Normalização do Sindicato — "Juramos lutar até o fim para nos libertar da miséria e da exploração"

Numerosos marceneiros, reunidos em assembleia geral, resolveram intensificar a campanha da assinatura contra a assiduidade integral e da solidariedade aos têxteis. As listas serão encaminhadas ao Congresso e nos juízes. Também serão remetidos numerosos telegramas, com o mesmo objetivo, à Justiça do Trabalho.

Esta resolução foi aprovada após entusiásticos debates. Os oradores condenaram a lei 605 como «lei do escravidão» e os deputados, que a votaram, como criadores dos operários.

Queremos, disse um orador, é que todos, leis que não cirem nossos direitos e não restrinjam nossos serviços.

O outro: «Os patrões zombam de nós. Seus portões de aço e sua polícia impedem que entremos, quando nos atrasamos alguns minutos. E tudo para nos roubarem e nos esmagarem. Torna-se necessário lutar e lutar, sem quartel.»

CISCAI

Passou-se ao exame das reais da Convenção Nacional da CISCAI. Foram todas aprovadas e, particularmente, a que extingue a assiduidade em todos os aspectos mereceu debates mais acalorados. «A Convenção da CISCAI luta por nós», disseram os oradores. E mais:

— Devemos, todavia, reforçar a luta, auxiliando-a em todos os sentidos.

NORMALIZAR O SINDICATO

Normalizar o Sindicato tornou-se uma das maiores reivindicações dos marceneiros. Aumento de salário, solidariedade aos companheiros em greve e muitas outras campanhas só dificultadas pela presença de uma Junta Gouvernante na direção do Sindicato, que, em última análise, age de acordo com o Ministério do Trabalho. Quer dizer: com os patrões. Assim foi durante a última greve, a

Getúlio e seu Ministério são responsáveis. O governo é o nosso maior inimigo. Merece que devore nossos sangue, em benefício dos patrões.

AINDA O CONGRESSO DA ORIT

ETELVINO PINTO

Os bonsos do movimento sindical dos Estados Unidos e os povos latino-americanos realizaram um congresso de trabalhadores sob a orientação da CIO e com o acolhimento oficial do ar. Getúlio Vargas.

A imprensa racionalista de nosso país — diante do total fracasso do Congresso da ORIT — procurou despertar a atenção de seus leitores dando destaque as «divergências» sugeridas entre a delegação brasileira. Ao mesmo tempo que tais jornais mostravam-se convergindo pelas «divergências» de França, Laranjeiras, Sindiplo, Holanda, Cavalcante e outros, procurava destacar a personalidade de John Lewis, Romualdi, Oldenbroek e demais patetas internacionais.

Mas, finalmente, quais eram essas «divergências»? No fundamental não houve divergência alguma, mas, sim, luta entre eles visando os postos mais rendosos na direção da ORIT. As mesmas «divergências» verificaram-se quando da criação desse organismo no México. A briga pelos cargos de direção foi de tal envergadura que Potofsky se viu na contingência de se transportar para os Estados Unidos e ali concertar com os seus patrões do Departamento de Estado a distribuição dos cargos visados pela estruturação latino-americana.

A tentar destaca a personalidade de John Lewis, Romualdi, Oldenbroek e outros, a imprensa «sadia» procurava com isto esconder aos trabalhadores brasileiros os mais corrompidos elementos que militam no movimento sindical. John Lewis, por exemplo, em dezembro de 1950, juntava-se com os dirigentes reacionários da CIO e da FAL e entrava em entendimento com Romualdi no sentido de estabelecer o conglomerado dos sacerdócios. Essa política de conglomerado dos salários levou os monopólios americanos a aumentarem os seus lucros de bilhões e meio de dólares em 1950, para 48 bilhões de dólares em 1950. Enquanto isto, a classe trabalhadora americana

não viu reduzidos os seus salários, enquanto aumentaram todos os preços dos gêneros essenciais a sua alimentação.

No mesmo modo, Lewis, manifestou-se favorável ao Plano Marshall e apoiou abertamente a política imperialista para dividir e esmagar as lutas de libertação do povo espanhol, Iugoslávia, grego e demais povos que lutam contra o fascismo e pela independência nacional.

Pois bem. São esses agentes desencadeados do imperialismo no movimento sindical que a imprensa racionalista brasileira procura elogiar e nôos em destaque em suas matérias. Nada, porém, diante Harry Bridges, sobre Alain Le Jeune ou sobre Julius Einman que se encontram encarcerados nos Estados Unidos e na França por lutar em reais dileitos operários e recorrem a políticas de guerra e de agressão imperialista.

Julius Einman foi condenado a seis meses de prisão por ter se recusado a participar da Comissão de Atividades Anti-Americanas. Quando da reunião de conglomerado da sacerdócia levada a efeito por Truman com o arado da CIO, da FAL, da entidade sindical de Lewis e outras organizações, Einman, tentou o Sindicato dos Trabalhadores em Elétricidade, Rádio e Materiais, juntou a palavra de ordem de luta por aumento de salários e rebaixamento, assim, a orientação do governo.

Pois isso, Einman, Harry Bridges e outros dirigentes progressistas do movimento sindical dos Estados Unidos são ferventemente perseguidos, presos e processados, enquanto Lewis, Potofsky, Romualdi, continuam a vonta servir os interesses imperialistas do seu país e dos países onde estão os nôos.

Toda certa de fumaça da imprensa racionalista brasileira para colocar nas alturas esses bôzios do sindicalismo americano cal por terra, pois os mesmos não estão credenciados nem mesmo gozam da confiança dos trabalhadores, para defender o «imperialismo». Ihes como pretendem fazem.

ASSEIO E CONSERVAÇÃO

Vai ser criado o Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação do Rio de Janeiro. Funcionará provisoriamente à Avenida Presidente Vargas, 1.763.

MUSICOS

Foi eleita nova diretoria para o Sindicato dos Músicos Profissionais. Encabeçada pelo sr. Alberto Rossi Lazzoli.

COMERCIARIOS

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro fará realizar em sua sede, hoje, às 23 horas, um baile para os que são convidados todos os comerciais.

ELEICOES SINDICAIAS

No Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios no dia 3 de fevereiro. Concorrem duas chapas, encabeçadas por Francisco Alves da Oliveira e José Jorge.

Participação das Mulheres

MARIA DA GRAÇA

Um dos aspectos mais impressionantes e alarmantes na greve dos têxteis é a grande e ativa participação das mulheres. O Sindicato está repleto delas. Jovens e idosas operárias, grevistas conscientes e corajosas, lutando ombro a ombro com os maridos, irmãos e filhos, com seus companheiros de trabalho e da miséria nas fábricas dos ricos industriais a que todos exploram com igual crueldade. Participam com a mesma tristeza brava das duros trabalhos na sede e das misérias de rua, nas piquetes e comissões que percorrem as fábricas e os bairros operários em busca da solidariedade do povo e dos trabalhadores de outras cidades. Suportam com altivez e coragem os saques das classes dominantes, das polícias e das forças armadas. Mostram-se militantes sindicais se lutas e lutas e lutas, sempre conscientes e corajosas, lutando ombro a ombro com os maridos, irmãos e filhos, com seus companheiros de trabalho e da miséria nas fábricas dos ricos industriais a que todos exploram com igual crueldade. Participam com a mesma tristeza brava das duros trabalhos na sede e das misérias de rua, nas piquetes e comissões que percorrem as fábricas e os bairros operários em busca da solidariedade do povo e dos trabalhadores de outras cidades. Suportam com altivez e coragem os saques das classes dominantes, das polícias e das forças armadas. Mostram-se militantes sindicais se lutas e lutas e lutas, sempre conscientes e corajosas, lutando ombro a ombro com os maridos, irmãos e filhos, com seus companheiros de trabalho e da miséria nas fábricas dos ricos industriais a que todos exploram com igual crueldade. Participam com a mesma tristeza brava das duros trabalhos na sede e das misérias de rua, nas piquetes e comissões que percorrem as fábricas e os bairros operários em busca da solidariedade do povo e dos trabalhadores de outras cidades. Suportam com altivez e coragem os saques das classes dominantes, das polícias e das forças armadas. Mostram-se militantes sindicais se lutas e lutas e lutas, sempre conscientes e corajosas, lutando ombro a ombro com os maridos, irmãos e filhos, com seus companheiros de trabalho e da miséria nas fábricas dos ricos industriais a que todos exploram com igual crueldade. Participam com a mesma tristeza brava das duros trabalhos na sede e das misérias de rua, nas piquetes e comissões que percorrem as fábricas e os bairros operários em busca da solidariedade do povo e dos trabalhadores de outras cidades. Suportam com altivez e coragem os saques das classes dominantes, das polícias e das forças armadas. Mostram-se militantes sindicais se lutas e lutas e lutas, sempre conscientes e corajosas, lutando ombro a ombro com os maridos, irmãos e filhos, com seus companheiros de trabalho e da miséria nas fábricas dos ricos industriais a que todos exploram com igual crueldade. Participam com a mesma tristeza brava das duros trabalhos na sede e das misérias de rua, nas piquetes e comissões que percorrem as fábricas e os bairros operários em busca da solidariedade do povo e dos trabalhadores de outras cidades. Suportam com altivez e coragem os saques das classes dominantes, das polícias e das forças armadas. Mostram-se militantes sindicais se lutas e lutas e lutas, sempre conscientes e corajosas, lutando ombro a ombro com os maridos, irmãos e filhos, com seus companheiros de trabalho e da miséria nas fábricas dos ricos industriais a que todos exploram com igual crueldade. Participam com a mesma tristeza brava das duros trabalhos na sede e das misérias de rua, nas piquetes e comissões que percorrem as fábricas e os bairros operários em busca da solidariedade do povo e dos trabalhadores de outras cidades. Suportam com altivez e coragem os saques das classes dominantes, das polícias e das forças armadas. Mostram-se militantes sindicais se lutas e lutas e lutas, sempre conscientes e corajosas, lutando ombro a ombro com os maridos, irmãos e filhos, com seus companheiros de trabalho e da miséria nas fábricas dos ricos industriais a que todos exploram com igual crueldade. Participam com a mesma tristeza brava das duros trabalhos na sede e das misérias de rua, nas piquetes e comissões que percorrem as fábricas e os bairros operários em busca da solidariedade do povo e dos trabalhadores de outras cidades. Suportam com altivez e coragem os saques das classes dominantes, das polícias e das forças armadas. Mostram-se militantes sindicais se lutas e lutas e lutas, sempre conscientes e corajosas, lutando ombro a ombro com os maridos, irmãos e filhos, com seus companheiros de trabalho e da miséria nas fábricas dos ricos industriais a que todos exploram com igual crueldade. Participam com a mesma tristeza brava das duros trabalhos na sede e das misérias de rua, nas piquetes e comissões que percorrem as fábricas e os bairros operários em busca da solidariedade do povo e dos trabalhadores de outras cidades. Suportam com altivez e coragem os saques das classes dominantes, das polícias e das forças armadas. Mostram-se militantes sindicais se lutas e lutas e lutas, sempre conscientes e corajosas, lutando ombro a ombro com os maridos, irmãos e filhos, com seus companheiros de trabalho e da miséria nas fábricas dos ricos industriais a que todos exploram com igual crueldade. Participam com a mesma tristeza brava das duros trabalhos na sede e das misérias de rua, nas piquetes e comissões que percorrem as fábricas e os bairros operários em busca da solidariedade do povo e dos trabalhadores de outras cidades. Suportam com altivez e coragem os saques das classes dominantes, das polícias e das forças armadas. Mostram-se militantes sindicais se lutas e lutas e lutas, sempre conscientes e corajosas, lutando ombro a ombro com os maridos, irmãos e filhos, com seus companheiros de trabalho e da miséria nas fábricas dos ricos industriais a que todos exploram com igual crueldade. Participam com a mesma tristeza brava das duros trabalhos na sede e das misérias de rua, nas piquetes e comissões que percorrem as fábricas e os bairros operários em busca da solidariedade do povo e dos trabalhadores de outras cidades. Suportam com altivez e coragem os saques das classes dominantes, das polícias e das forças armadas. Mostram-se militantes sindicais se lutas e lutas e lutas, sempre conscientes e corajosas, lutando ombro a ombro com os maridos, irmãos e filhos, com seus companheiros de trabalho e da miséria nas fábricas dos ricos industriais a que todos exploram com igual crueldade. Participam com a mesma tristeza brava das duros trabalhos na sede e das misérias de rua, nas piquetes e comissões que percorrem as fábricas e os bairros operários em busca da solidariedade do povo e dos trabalhadores de outras cidades. Suportam com altivez e coragem os saques das classes dominantes, das polícias e das forças armadas. Mostram-se militantes sindicais se lutas e lutas e lutas, sempre conscientes e corajosas, lutando ombro a ombro com os maridos, irmãos e filhos, com seus companheiros de trabalho e da miséria nas fábricas dos ricos industriais a que todos exploram com igual crueldade. Participam com a mesma tristeza brava das duros trabalhos na sede e das misérias de rua, nas piquetes e comissões que percorrem as fábricas e os bairros operários em busca da solidariedade do povo e dos trabalhadores de outras cidades. Suportam com altivez e coragem os saques das classes dominantes, das polícias e das forças armadas. Mostram-se militantes sindicais se lutas e lutas e lutas, sempre conscientes e corajosas, lutando ombro a ombro com os maridos, irmãos e filhos, com seus companheiros de trabalho e da miséria nas fábricas dos ricos industriais a que todos exploram com igual crueldade. Participam com a mesma tristeza brava das duros trabalhos na sede e das misérias de rua, nas piquetes e comissões que percorrem as fábricas e os bairros operários em busca da solidariedade do povo e dos trabalhadores de outras cidades. Suportam com altivez e coragem os saques das classes dominantes, das polícias e das forças armadas. Mostram-se militantes sindicais se lutas e lutas e lutas, sempre conscientes e corajosas, lutando ombro a ombro com os maridos, irmãos e filhos, com seus companheiros de trabalho e da miséria nas fábricas dos ricos industriais a que todos exploram com igual crueldade. Participam com a mesma tristeza brava das duros trabalhos na sede e das misérias de rua, nas piquetes e comissões que percorrem as fábricas e os bairros operários em busca da solidariedade do povo e dos trabalhadores de outras cidades. Suportam com altivez e coragem os saques das classes dominantes, das polícias e das forças armadas. Mostram-se militantes sindicais se lutas e lutas e lutas, sempre conscientes e corajosas, lutando ombro a ombro com os maridos, irmãos e filhos, com seus companheiros de trabalho e da miséria nas fábricas dos ricos industriais a que todos exploram com igual crueldade. Participam com a mesma tristeza brava das duros trabalhos na sede e das misérias de rua, nas piquetes e comissões que percorrem as fábricas e os bairros operários em busca da solidariedade do povo e dos trabalhadores de outras cidades. Suportam com altivez e coragem os saques das classes dominantes, das polícias e das forças armadas. Mostram-se militantes sindicais se lutas e lutas e lutas, sempre conscientes e corajosas, lutando ombro a ombro com os maridos, irmãos e filhos, com seus companheiros de trabalho e da miséria nas fábricas dos ricos industriais a que todos exploram com igual crueldade. Participam com a mesma tristeza brava das duros trabalhos na sede e das misérias de rua, nas piquetes e comissões que percorrem as fábricas e os bairros operários em busca da solidariedade do povo e dos trabalhadores de outras cidades. Suportam com altivez e coragem os saques das classes dominantes, das polícias e das forças armadas. Mostram-se militantes sindicais se lutas e lutas e lutas, sempre conscientes e corajosas, lutando ombro a ombro com os maridos, irmãos e filhos, com seus companheiros de trabalho e da miséria nas fábricas dos ricos industriais a que todos exploram com igual crueldade. Participam com a mesma tristeza brava das duros trabalhos na sede e das misérias de rua, nas piquetes e comissões que percorrem as fábricas e os bairros operários em busca da solidariedade do povo e dos trabalhadores de outras cidades. Suportam com altivez e coragem os saques das classes dominantes, das polícias e das forças armadas. Mostram-se militantes sindicais se lutas e lutas e lutas, sempre conscientes e corajosas, lutando ombro a ombro com os maridos, irmãos e filhos, com seus companheiros de trabalho e da miséria nas fábricas dos ricos industriais a que todos exploram com igual crueldade. Participam com a mesma tristeza brava das duros trabalhos na sede e das misérias de rua, nas piquetes e comissões que percorrem as fábricas e os bairros operários em busca da solidariedade do povo e dos trabalhadores de outras cidades. Suportam com altivez e coragem os saques das classes dominantes, das polícias e das forças armadas. Mostram-se militantes sindicais se lutas e lutas e lutas, sempre conscientes e corajosas, lutando ombro a ombro com os maridos, irmãos e filhos, com seus companheiros de trabalho e da miséria nas fábricas dos ricos industriais a que todos exploram com igual crueldade. Participam com a mesma tristeza brava das duros trabalhos na sede e das misérias de rua, nas piquetes e comissões que percorrem as fábricas e os bairros operários em busca da solidariedade do povo e dos trabalhadores de outras cidades. Suportam com altivez e coragem os saques das classes dominantes, das polícias e das forças armadas. Mostram-se militantes sindicais se lutas e lutas e lutas, sempre conscientes e corajosas, lutando ombro a ombro com os maridos, irmãos e filhos, com seus companheiros de trabalho e da miséria nas fábricas dos ricos industriais a que todos exploram com igual crueldade. Participam com a mesma tristeza brava das duros trabalhos na sede e das misérias de rua, nas piquetes e comissões que percorrem as fábricas e os bairros operários em busca da solidariedade do povo e dos trabalhadores de outras cidades. Suportam com altivez e coragem os saques das classes dominantes, das polícias e das forças armadas. Mostram-se militantes sindicais se lutas e lutas e lutas, sempre conscientes e corajosas, lutando ombro a ombro com os maridos, irmãos e filhos, com seus companheiros de trabalho e da miséria nas fábricas dos ricos industriais a que todos exploram com igual crueldade. Participam com a mesma tristeza brava das duros trabalhos na sede e das misérias de rua, nas piquetes e comissões que percorrem as fábricas e os bairros operários em busca da solidariedade do povo e dos trabalhadores de outras cidades. Suportam com altivez e coragem os saques das classes dominantes, das polícias e das forças armadas. Mostram-se militantes sindicais se lutas e lutas e lutas, sempre conscientes e corajosas, lutando ombro a ombro com os maridos, irmãos e filhos, com seus companheiros de trabalho e da miséria nas fábricas dos ricos industriais a que todos exploram com igual crueldade. Participam com a mesma tristeza brava das duros trabalhos na sede e das misérias de rua, nas piquetes e comissões que percorrem as fábricas e os bairros operários em busca da solidariedade do povo e dos trabalhadores de outras cidades. Suportam com altivez e coragem os saques das classes dominantes, das polícias e das forças armadas. Mostram-se militantes sindicais se lutas e lutas e lutas, sempre conscientes e corajosas, lutando ombro a ombro com os maridos, irmãos e filhos, com seus companheiros de trabalho e da miséria nas fábricas dos ricos industriais a que todos exploram com igual crueldade. Participam com a mesma tristeza brava das duros trabalhos na sede e das misérias de rua, nas piquetes e comissões que percorrem as fábricas e os bairros operários em busca da solidariedade do povo e dos trabalhadores de outras cidades. Suportam com altivez e coragem os saques das classes dominantes, das polícias e das forças armadas. Mostram-se militantes sindicais se lutas e lutas e lutas, sempre conscientes e corajosas, lutando ombro a ombro com os maridos, irmãos e filhos, com seus companheiros de trabalho e da miséria nas fábricas dos ricos industriais a que todos exploram com igual crueldade. Participam com a mesma tristeza brava das duros trabalhos na sede e das misérias de rua, nas piquetes e comissões que percorrem as fábricas e os bairros operários em busca da solidariedade do povo e dos trabalhadores de outras cidades. Suportam com altivez e coragem os saques das classes dominantes, das polícias e das forças armadas. Mostram-se militantes sindicais se lutas e lutas e lutas, sempre conscientes e corajosas, lutando ombro a ombro com os maridos, irmãos e filhos, com seus companheiros de trabalho e da miséria nas fábricas dos ricos industriais a que todos exploram com igual crueldade. Participam com a mesma tristeza brava das duros trabalhos na sede e das misérias de rua, nas piquetes e comissões que percorrem as fábricas e os bairros operários em busca da solidariedade do povo e dos trabalhadores de outras cidades. Suportam com altivez e coragem os saques das classes dominantes, das polícias e das forças armadas. Mostram-se militantes sindicais se lutas e lutas e lutas, sempre conscientes e corajosas, lutando ombro a ombro com os maridos, irmãos e filhos, com seus companheiros de trabalho e da miséria nas fábricas dos ricos industriais a que todos exploram com igual crueldade. Participam com a mesma tristeza brava das duros trabalhos na sede e das misérias de rua, nas piquetes e comissões que percorrem as fábricas e os bairros operários em busca da solidariedade do povo e dos trabalhadores de outras cidades. Suportam com altivez e coragem os saques das classes dominantes, das polícias e das for

FLÁVIO COSTA DE VOLTA A SÃO JANUÁRIO -

Flamengo vai até 19 de fevereiro, mas sabe-se que a sua volta ao grêmio da colina é tida como coisa certa, pelos dirigentes cruzmaltinos. A mesma fonte nos informou que Gentil

BRILHOU O ESPORTE BRASILEIRO EM 52!

Ao ensejo do encerramento deste ano, recordamos algumas das memoráveis campanhas em que o desporto nacional interveio vitoriosamente — A lista completa dos campeões, nas diversas modalidades de esportivas — Outras notas

Encerra-se hoje, o ano de 1952. Para alguns, deixou grandes recordações. Para outros, que viram os seus sonhos frustrados, já vai tarde e em muita hora...

O esporte brasileiro, invariavelmente, nestes 365 dias que se encerraram, alcançou uma grande projeção internacional e o que é mais importante, não propriamente devido ao seu futebol profissional, embora este houvesse contribuído com a sua parte.

Reveremos os jogos

Olimpicos, onde avançou a liga excepcional de Ademir Ferreira da Silva, nosso grande campeão, o segundo que optou para o Brasil um título individual, no mesmo competição do desporto mundial. A marca de Ademir, superior em muitas contendas ao próprio record que já lhe pertencia, serviu para tornar conhecido não só o seu próprio nome, mas também o do Brasil, nos mais longínquos países.

Outro que se destacou foi o nosso «peixe-voador», Jeferson Okamoto, que fizou uma bonita terceira colocação, nos 1500 metros. Não deve ser esquecido o futebol amador, daí que saída sólida uma campanha de descredito, honrou soberenamente o arqueiro brasileiro, quase atingindo à situação de finalista, vencendo, contudo, as suas grandes vitórias sobre a Holanda e o Luxemburgo.

Disputa-se a "S. Silvestre"

S. PAULO, 80 (Do correspondente) — A tradicional «Corrida de São Silvestre» será na noite de amanhã mais uma vez disputada, reunindo um grande número de atletas participantes. Estarão presentes de Alemanha, Argentina, Bélgica, Chile, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Itália, Inglaterra, Japão, Paraguai, Portugal, Suécia e Uruguai. Entre os fundistas nacionais, que procuraram conseguir para o Brasil e sua prima vitória nesta competição, os mais credenciados são: o paulista Luiz Gonzaga Rodrigues e o carioca Geraldo Caetano Felipe.

GENUINO

GENUINO, SEMPRE GENUINO...

MAIS UM CASO COM O DISCUTIDO JOGADOR, QUE AGORA PEDE DESCULPAS

coletivos. «Não preciso desfazer bobagens» — dizia ele.

Mas, o fato é que Gentil, com seu espírito tão astucioso quanto o do Genuino, resolveu dar uma oportunidade ao rapaz, se negava a tomar parte nos

coletivos. «Não preciso desfazer bobagens» — dizia ele.

Então, Gentil quis que o alvinegro se associasse com o fantasma Genuino, que lhe roubaria no ano passado, o sonho título do Campeonato. E Genuino não desaprova. Mas a verdade é que está muito longe de se equiparar a Ipojuca, embora nem sempre se possa contar com o «maldito». Tícou mesmo na reserva. Porém, o rapaz de São Luís permaneceu marcado pelo destino. Por causa de sua incisão no time principal, Figueira fez alguns comentários desfavoráveis à pessoa de Gentil Cerdoso, sendo-lhe dadas uma fórmula de dois meses, prazo de conversa. Genuino, parado, é claro que não poderia manter a forma. E Gentil resolveu escalá-lo para enfrentar o América, no quadro das aspirantes. Aí o «maldito» entrou estritul. «But! Nos aspirantes? Nunca! — juntaram com certeza as suas palavras. E não adiantou a intervenção de outros diretores sanguíneos. O jogador manteve-se firme, batendo pé...

NÃO FUGIU

Burgiram, então, como se acontecessem nestas ocasiões, os boatos de que Genuino havia furtado para São Luís, embarcando no primeiro caminhão que lhe passou à frente. A verdade, contudo, é outra. Ele não fugiu. Ficou, bravamente instalado na concentração da Ilha do Governador, assistindo ao fôlego de seus companheiros de «camarotes» pela televisão e sem sofrer o calor que fazia em Maracanã.

MEDIDAS

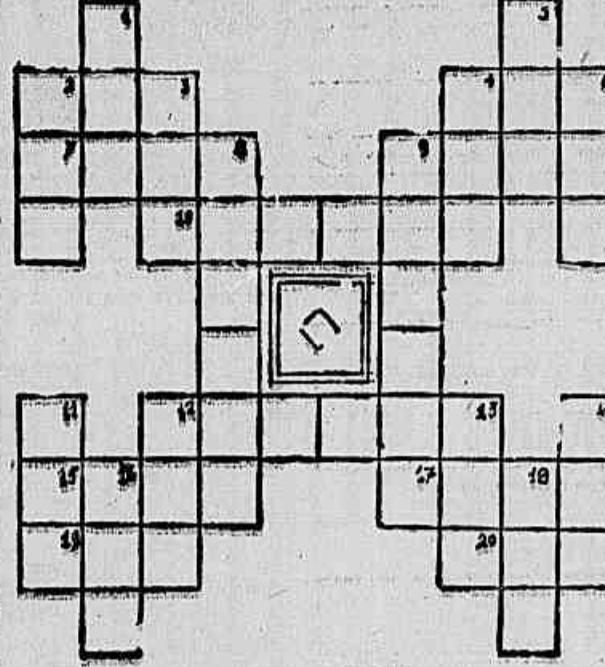
Sabemos que o Vasco não está disposto a tolerar a indisciplina do seu mais novo contratado. Será Genuino chamado à ordem e caso se mantenha na negativa em obedecer às instruções superiores, terá o seu contrato imediatamente suspenso, podendo, inclusive, surgiu a sua eliminação do Vasco. Com isto, pensam os cruzmaltinos resguardar a disciplina no clube, fator primordial para o éxito em qualquer empréstimo.

Está sendo aguardado o relatório do técnico para tentar se resolver sobre a sorte de jogo-

Ao que parece, os rumores de que Flávio Costa retornaria ao Vasco da Gama não são infundados. Realmente, há um movimento nesse sentido, embora o presidente Gilberto Cardoso, campeão ou não, terá o seu contrato rescindido, logo após o campeonato.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N° 37
(Para médios)



Campeonato da 2.ª divisão — Guanabara.
Torneio Aberto — Fluminense
REMO

Campeonato da cidade — Vasco.

Campeonato de subcidades — Vasco.

Campeonato de principiantes — São Cristóvão.

Campeonato de novíssimos — Vasco.

Campeonato de juniores — Vasco

TÊNIS

Campeonato da cidade (masculino) — Country Clube.

Campeonato da 2.ª classe — Fluminense.

Campeonato de terceira classe — Fluminense.

Campeonato de quarta classe — Fluminense.

Campeonato de quinta classe — Tijuca.

Campeonato da cidade (feminino) — Tijuca.

Campeonato de segunda classe — Fluminense.

Campeonato de terceira classe — Vasco.

Campeonato de quarta classe — Gráu.

Torneio Interclubes (Teca Circular) — Gávea.

Teca Prefeitura de Distrito Federal — Fluminense.

Teca Henrique Daudorth — Fluminense.

TÊNIS DE MESA

Campeonato da cidade — Fluminense.

Campeonato de segunda categoria — Clube Municipal.

Campeonato de terceira categoria — Vasco.

Campeonato individual encio: Ivan Savary (Olimpico).

Campeonato Brasileiro (Masc.) — Distrito Federal.

Campeonato brasileiro individual — Hugo Savary (da Federação Metropolitana).

Campeonato brasileiro individual: Evelina Muschik (da Federação Metropolitana).

4 — Saude
5 — Maior
6 — Procura
9 — Impacto
10 — Segura, pronta, ata
12 — Esquipes, amigas
15 — Dos aviões (pl.)
17 — Rancor, ódios (inv.)
19 — Estudar
20 — Nome próprio feminino

HORIZONTAIS

1 — Fileira
2 — Cava, esburaca
3 — Fruta de conde
4 — Minha no idioma italiano
5 — Multidão
6 — Joiação
8 — Queridas, estimadas
9 — Tiras valhas, pedaços de pano imprestáveis
11 — Oxido de salício
12 — A família
13 — Sulfato de sódio
14 — Parenta
16 — Existência
18 — Curso dagua

VERTICIAIS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 36

HORIZONTAIS — 1 Floresta; 7 Acata; 8 Mater; 9 Amore.

VERTICAIS — 2 Lama; 3 Ocam; 4 Rato; 5 Eter; 6 Tara.

Felgou o Everton na Liderança

Troféu Imprensa — Vasco.

...PELADA

Campeonato da cidade — Fluminense.

Campeonato infantil-juvenil — Fluminense.

Campeonato de principiantes — Fluminense.

Campeonato de novíssimos — Fluminense.

Campeonato de seniores — Fluminense.

Campeonato de juniores — Fluminense.

Campeonato de saltos — Fluminense.

...TÓCICO

Campeonato da cidade — Gávea.

...TÓCICO

Campeonato da cidade — Gáve

